



INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Município de Riachão do Dantas

2008

MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

PAULO CARVALHO VIANA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

JODEMIR ANTÔNIO PIRES FREITAS
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

JOEL DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

ADILSON CAVALCANTE - Engº Agrônomo – Chefe da ASPLAN
ANTONIO ROCHA – Técnico Agrícola
JOSÉ ELMO BARRETO D´ÁVILA – Economista
JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO – Engº Agrônomo
MARIA EULINA VIEIRA LIMA - Economista
TÂNIA MARIA DELMONDES FREITAS DIAS – Economista
WELLINGTON FERREIRA - Economista

COLABORAÇÃO

Assessorias, Coordenadorias, Unidades Regionais e Escritórios Locais

Apresentação

A série intitulada “*Informações Básicas Municipais*” trata de dados básicos sobre os diversos aspectos dos 75 municípios que integram o Estado de Sergipe.

No ano 1999 a EMDAGRO criou o documento “*Realidade Municipal*”, que trazia um diagnóstico sobre os municípios sergipanos. No presente documento, a mudança não é apenas nominal, mas inclui também a introdução de novas informações que se presume, sejam de maior amplitude para o estabelecimento de ações articuladas de apoio à agropecuária, coerentes com a potencialidade, envolvendo aspectos geográficos, culturais, sócio-demográficos, econômicos e finanças.

O presente documento contempla o município de Riachão do Dantas; inicia com um breve histórico, seguido do diagnóstico propriamente dito, constituindo-se em mais um estudo realizado pela EMDAGRO.

No sentido de tornar disponível para um maior público o conhecimento destas informações a EMDAGRO disponibiliza gradativamente estes estudos no site da empresa – www.emdagro.se.gov.br.

A Diretoria

SUMÁRIO

1	Caracterização do município	04
1.1	Breve histórico	04
1.2	Análise da situação atual	05
1.3	Mapa do município e estado limítrofe	07
1.4	Informações geográficas e recursos naturais	08
2	Demografia	08
3	Indicadores sócio-demográficos	09
4	Produto interno bruto (PIB)	10
5	Estrutura fundiária	10
6	Produção agrícola	11
7	Produção pecuária	12
8	Demonstrativo anual de distribuição aos municípios: 2005-2008	12
9	Preços agrícolas	13
10	Histórico de pluviosidade	19
11	Atividades desenvolvidas pela Emdagro	22
	Referências	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Dados gerais do município	08
Tabela 2	População e número de domicílios no município, 2000/2007	08
Tabela 3	Comunidades existentes no município, 2008	09
Tabela 4	Índice de desenvolvimento humano (IDH)	09
Tabela 5	Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005 ...	10
Tabela 6	Área e utilização das terras por classe de atividade econômica, 1995-96/2006	10
Tabela 7	Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor, 1995-96	10
Tabela 8	Área colhida das principais culturas, 2001-2006	11
Tabela 9	Produção das principais culturas – 2001-2006	11
Tabela 10	Rendimento médio das principais culturas – 2001-2006	11
Tabela 11	Efetivo da pecuária – 2001-2005	12
Tabela 12	Demonstrativo anual de distribuição ao município: ICMS, IPVA, IPI, ROYALTIES – 2005-2008	12
Tabela 13	Preços médios de arrendamentos, vendas de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006/2007 e 2008	13
Tabela 14	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007	14
Tabela 15	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007	14
Tabela 16	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2008	15
Tabela 17	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2008	15
Tabela 18	Preços médios pagos pelos produtores – 2007	16
Tabela 19	Preços médios pagos pelos produtores – 2008	18
Tabela 20	Pluviosidade média mensal – 2001-2008	19
Tabela 21	Pluviosidade média diária – Povoado Carnaíba 2007	20
Tabela 22	Pluviosidade média diária – Base Física 2007	21
Tabela 23	Principais atividades desenvolvidas pela Emdagro no município – 2004-2007	22

1. Caracterização do Município

1.1 Breve Histórico

Riachão do Dantas, distante 99 quilômetros de Aracaju. O nome da cidade originou-se de um grande riacho, o Limeira, que passa próximo à cidade, conforme o livro 'A Cidade do Riachão do Dantas', do desembargador João Dantas Martins dos Reis. A princípio, no começo do século XIX, a povoação chamava-se apenas Riachão. Em 1943 ganhou o complemento 'do Dantas', por efeito da legislação federal que regula o uso dos nomes das cidades brasileiras.

Antes disso os habitantes já chamavam a localidade de 'Riachão do Dantas', em homenagem a João Dantas Martins dos Reis, o comendador Dantas, um dos maiores benfeitores daquelas terras. Além de chefe político de grande prestígio no tempo do Império, chegando a ser vice-presidente da Província de Sergipe, ele foi proprietário do maior engenho da região, o Fortaleza. Foi também um dos doadores do patrimônio da Paróquia Nossa Senhora do Amparo, a santa padroeira da cidade, comemorada no último domingo de novembro.

O comendador Dantas teve uma grande influência na criação do município, porém, foi João Martins Fontes, parente dele, um dos principais fundadores da povoação então pertencente à Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Lagarto. As primeiras casas que formaram a cidade foram construídas nas suas terras, às margens do Limeira.

O processo de desenvolvimento da povoação ocorreu lentamente. A comunidade continuou isolada dos centros comerciais e civilizados por mais de cem anos. Até o início do século XIX, as terras povoadas inicialmente em 1599 por Domingos Fernandes Nobre, Gonçalves Santana, Gaspar de Menezes e outros, através de carta de sesmaria, permaneceram como propriedades de criação de gado ou de engenhos de açúcar.

O impulso para o progresso foi dado em 28 de abril de 1853, quando vários proprietários da Vila de Lagarto se uniram na casa do capitão-mor Joaquim Martins Fontes e passaram uma escritura doando a Nossa Senhora do Amparo os terrenos que lhes pertenciam por herança, e que compreendem a área onde hoje se localiza a cidade de Riachão do Dantas.

Em 1855, através de lei provincial de 27 de abril, foi criada a Freguesia de Nossa Senhora do Amparo do Riachão. Nove anos depois, em 13 de maio de 1864, Riachão foi elevado à categoria de vila, ao mesmo tempo em que era criado o município, sendo desmembrado do de Lagarto.

Em 1865, com a queda do Partido Conservador, ao qual pertencia o comendador Dantas, houve uma reviravolta e a vila foi suprimida e re-anexada ao município de origem. Porém, em 1870, a resolução nº 888, de 9 de maio, restabeleceu o município.

A partir de 1920 o município começa a alcançar um certo desenvolvimento econômico, com a atividade de 12 engenhos de açúcar; 13 alambiques e quatro fábricas descaroçadoras de algodão (todos desativados hoje). A construção de uma estrada ligando o município a Boquim, por iniciativa de Filomeno de Vasconcelos Hora, juntamente com vários cidadãos riachãoenses, contribuiu para o desenvolvimento.

Em 1932 a arrancada para o progresso foi quebrada com a seca que comprometeu o desenvolvimento de toda a região nordestina. Mas isso não impediu que em 1938, em decorrência de disposição federal que incluía toda sede de município na categoria de cidade, Riachão também entrasse nessa lista a partir de 15 de dezembro. A lei estadual nº 150, de 31 de dezembro de 1943, confirmou o nome de Riachão do Dantas.

1.2 Análise da Situação Atual

O município de Riachão do Dantas caracteriza-se por ter uma população rural bastante significativa, que gira em torno de 75% dos habitantes, restando na sede municipal apenas 25%.

Dentro das classes de posse de terras, segundo dados da SEPLAN (1995-96), nos mostram que 91,92% dos produtores são proprietários das terras, ficando apenas 8,08% nas condições de arrendatários, ocupantes e parceiros.

Por se tratar de um município onde não existe indústria e comércio, o setor agropecuário é responsável pela economia local e fixação da população municipal.

As culturas de maior importância em termos de área são: laranja, com aproximadamente 60% das áreas de lavouras seguida pela mandioca, com aproximadamente 20%, e logo após o milho, cultura hoje em expansão. Segue-se, dentro de uma visão de agronegócio, culturas menos significativas em termos de área, com tratamento especial, pois são “nichos” para produção estadual. Nesse contexto as culturas de importância a serem destacadas são: o abacaxi, o fumo, a mandioca e a banana.

O cultivo da laranja está localizado nas comunidades próximas a Boquim, dentre elas Vivaldo, Volta e Cipózinho. em propriedades predominantemente familiares, sem uso de novas tecnologias e com pomares antigos, na sua maioria.

A cultura do Abacaxi no município é considerada uma tradição por parte de seus moradores, mas encontra-se com problemas sérios que estão colocando em risco a sua viabilidade, dentre eles a Fusariose, encontrada em todas as comunidades produtoras, possivelmente em razão do uso repetitivo de mudas sem procedência, na maioria das vezes já contaminadas e o manejo errôneo da cultura desde o plantio até o controle de doenças.

A cultura que melhor representa o agricultor familiar de Riachão do Dantas é a mandioca, produzida em todas as regiões do município, com predomínio nas comunidades do Barro Preto, Alto do Cheiro e Lagoa, onde estão muitas casas de farinha comunitárias. Hoje um grande problema atinge os produtores de mandioca que é a doença da podridão, que tem limitado o plantio e tem reduzido a produtividade, além dos preços baixos da farinha no período de safra.

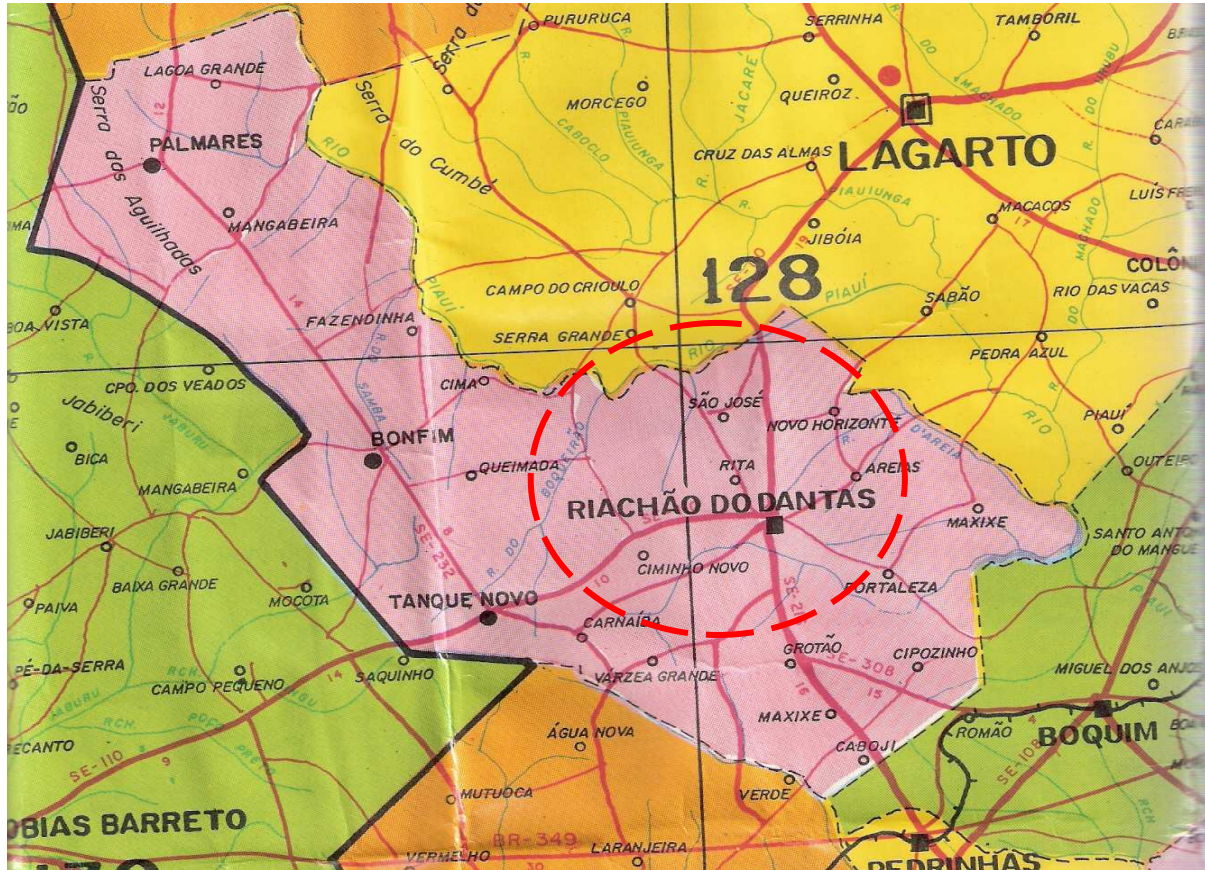
A bananicultura exerce papel importante e pontual na sobrevivência dos agricultores da comunidade de Cruz de Palmares, que tradicionalmente cultivam banana há muito tempo, sem nenhuma técnica, aproveitando apenas o micro-clima favorável nessa região.

Como mencionado anteriormente, mais de 80% das terras do município de Riachão do Dantas, destinam-se a pecuária. Essa vocação natural ocorre devido aos solos e aliada a uma elevada concentração de terras, sujeita a população rural dessas áreas a uma forte liberação de mão-de-obra.

Por ordem de importância, destacam-se os rebanhos bovinos (34.166 cabeças) entre os dez maiores do estado, ovinos (6.189 cabeças) também entre os dez maiores do estado e eqüinos (3.216 cabeças), conforme dados de 2006. Quanto à pecuária leiteira aparece com uma produção diária de aproximadamente 2.712 litros de leite levando a 9º (nona) colocação no estado.

Com uma cobertura de matas e florestas, representando apenas 2,6% da sua superfície, Riachão do Dantas tem um importante papel a cumprir, principalmente no que diz respeito à conservação da nascente do rio Piauí e no suprimento hídrico para bacia do mesmo, já que 84,3% das águas que precipitam nesse município, se destinam a essa hidrobacia. Tal situação, aliada a uma topografia de fortes ondulações, reforça a tese de uma maior preocupação com a conservação de solos, incentivando a utilização de técnicas conservacionistas, assim protegendo o meio ambiente.

1.3 Mapa: Município de Riachão do Dantas e municípios limítrofes



Fonte: Mapa Político Regional Rodoviário e Turístico do Estado de Sergipe. Editora Trieste, 2006. Escala 1:250.000

1.4 Informações Geográficas e Recursos Naturais

Tabela 01- Dados gerais do Município

Dados Gerais do Município	
Área terrestre	528,26 km ²
População total (1)	19.019 habitantes
Altitude	200m
Municípios limítrofes	Itabaianinha, Tobias Barreto, Simão Dias, Lagarto e Boquim
Coordenadas geográficas	Lat.S: 11°04'09" e Long.w: 37°43'34"
Precipitação média anual (*)	907,0mm
Temperatura média anual	22,8°C
Período chuvoso	março e julho
Solo	Neossolo litólico, Argissolo vermelho-amarelo, Planossolo solódico eutrófico, Solos halomórficos
Bacia hidrográfica e principais mananciais	Bacia do Rios Piauí, Real e Riacho Areia
Mesorregião	Agreste Lagarto
Microrregião	Lagarto
Distância em relação a Aracaju:	
Rodoviária	99 Km
Linha reta	76 Km

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da População 2007

(*) Dados registrados no período de janeiro/2001 a novembro/2008

2 - Demografia

Tabela 02 - População e número de domicílios no município – 2000/2007

Discriminação	Anos		
	2000	2007 (1)	Variação %
População (habitantes)	19.202	19.019	-0,95
Urbana*	4.270	4.229	
Rural*	14.932	14.790	
Masculina*	9.717	9.624	
Feminina*	9.485	9.395	
Densidade demográfica (hab/km²)	36,34	36,00	
Domicílios total	4.324	...	
Urbano	994	...	
Rural	3.330	...	

Fonte: SEPLAN: Anuário Estatístico de Sergipe, 2004. Disponível em www.seplan.gov.br

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da população 2007

(*) Para 2007 a estimativa foi realizada com base na distribuição percentual do ano 2000

Tabela 03 - Comunidades existentes no município – 2008

Comunidades existentes	
Nome	População
Alto do Cheiro	715
Barro Preto	1.336
Bonfim	924
Caminho Novo	181
Campestre	603
Carnaíba	398
Cipozinho	543
Colégio	330
Colônia Boqueirão	441
Cruz dos Palmares	314
Currálinho	151
Forras	859
Lage Grande	254
Lagoa	744
Lagoa da Canafístula	256
Olhos d'Água	652
Palmares	752
Pedra Preta	125
Tanque Novo	2.402
Vivaldo	692
Volta	509
TOTAL (21)	13.181

Fonte: Escritório Local de Riachão do Dantas.

3. Indicadores sócio-demográficos

Tabela 04 – Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000)

Discriminação	1991	2000
Esperança de Vida ao Nascer (por mil)	56,02	58,72
Taxa de Alfabetização de Adultos	39,28	58,63
Renda Per Capita	60,6	64,38
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,517	0,562
Índice de Educação (IDHM-E)	0,421	0,637
Índice de PIB (IDHM-R)	0,458	0,468
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,465	0,556

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil.

4. Produto Interno Bruto (PIB)

Tabela 05 – Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005

Anos	Valor Adicionado (1000 R\$)	(%) *
2002	8.902	2,32
2003	17.768	2,83
2004	10.452	2,04
2005	11.533	2,16

Fonte: SEPLAN – Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos, 2002-2005.

(*) percentual em relação ao PIB total do Estado de Sergipe

5. Estrutura Fundiária

Tabela 06 - Área e utilização das terras por classe de atividade econômica – 1995-96/2006

Utilização das terras	Estabelecimentos agropecuários					
	1995-96		2006 (1)		Variação (%)	
	nº	Área (ha)*	nº	Área (ha)	nº	Área (ha)
Total	3.264	43.136	3.709	37.949	13,6	(12,0)
Lavouras permanentes	1.327	2.203	1.022	1.421	(23,0)	(35,5)
Lavouras temporárias	2.032	4.206	1.990	1.138	(2,1)	(72,9)
Pastagens	1.634	34.869	1.716	33.349	5,0	(4,4)
Matas e florestas	162	1.106	104	886	(35,8)	(19,9)
Produtivas não utilizadas	...	793

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

IBGE – Censo Agropecuário 2006

(*) inclusive terras inaproveitáveis

(1) primeiros resultados de 2006

Tabela 07 – Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 1995-96

Condição do produtor	Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	ha	%
Proprietário	3.000	91,92	42.327	98,13
Arrendatário	133	4,07	66	0,15
Parceiro	18	0,55	22	0,05
Ocupante	113	3,46	722	1,67
Total	3.264	100,00	43.137	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

6. Produção Agrícola

Tabela 08 - Área colhida (ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Laranja	3.430	3.450	3.410	3.475	3.500	3.500
Mandioca	1.150	1.050	950	1.000	850	900
Maracujá	241	271	296	300	295	295
Feijão	1.750	440	360	400	350	300
Fumo	1.100	300	265	300	500	520
Milho	800	670	715	800	800	850
Banana	153	153	169	160	160	160

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

Tabela 09 - Produção (t) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Laranja	31.556	46.575	44.330	45.175	45.500	45.500
Mandioca	20.700	18.900	17.100	17.000	14.450	16.200
Maracujá	2.246	2.602	2.842	2.880	2.832	2.832
Feijão	507	198	248	277	250	213
Fumo	1.320	396	358	405	675	702
Milho	476	529	708	792	800	1.020
Banana	12.239	1.759	2.028	1.920	1.920	1.920

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

Tabela 10 - Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006

Produtos	Rendimento Médio					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Laranja	9.200	13.500	13.000	13.000	13.000	13.000
Mandioca	18.000	18.000	18.000	17.000	17.000	18.000
Maracujá	9.319	9.601	9.601	9.600	9.600	9.600
Feijão	289	450	688	692	714	710
Fumo	1.200	1.320	1.350	1.350	1.350	1.350
Milho	596	789	990	990	1.000	1.200
Banana	8.098	11.496	12.000	12.000	12.000	12.000

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007. Acesso em 7/12/2007

7. Produção Pecuária

Tabela 11 - Efetivo da pecuária – 2001-2006

Rebanho e Derivados	Efetivo (nº de cabeças)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	32.242	34.177	32.887	33.545	32.539	34.166
Suíno	1.012	1.078	1.068	1.121	1.156	1.226
Eqüino	5.168	2.938	2.929	3.017	3.063	3.216
Asinino	310	1.035	1.015	934	962	1.019
Muar	2.360	754	735	793	820	869
Ovino	4.778	5.369	5.018	5.369	5.637	6.189
Caprino	159	169	164	169	174	191
Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	30.013	32.228	31.513	32.458	33.533	35.544
Vacas Ordenhadas	3.396	3.565	3.498	3.673	3.798	3.988
Produção de Leite de Vaca (em 1000 litros)	3.530	3.369	3.428	2.498	2.583	2.712
Produção de ovos de galinha (em 1000 dúzias)	112	120	118	121	125	130

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal, 2001 a 2006.

8. Demonstrativo mensal de distribuição do ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES, 2005-2008

Tabela 12 – Demonstrativo anual de distribuição ao município: ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES – 2005-2008

(Em Real)				
ANOS	ICMS	IPVA	IPI - EXPORTAÇÃO	ROYALTIES
2005	951.895,78	25.387,77	910,81	23.637,55
2006	1.042.553,67	48.365,70	1.711,96	25.797,83
2007	1.060.808,32	49.365,20	1.530,73	29.805,72
2008 (*)	403.923,05	22.422,86	1.015,90	12.463,73

Fonte: www.sefaz.se.gov.br

(*) Acumulado até jun.08.

9. Preços Agrícolas

Tabela 13 - Preços médios de arrendamento, venda de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008

Discriminação	Unidade	(Em Real)		
		Média Anual		2008
		2006	2007	1º semestre
Arrendamentos Agrícolas em Dinheiro				
Lavouras	ha/ano	297,00
Explorações Animais	ha/ano	240,00
Engorda ou Estadas de Animais	cab/mês	30,00	25,00	25,00
Vendas de Terras Agrícolas				
Lavouras	ha	3.600,00	4.290,00	4.290,00
Campos	ha	1300,00	1.320,00	1.320,00
Pastagens	ha	3.900,00	1.980,00	1.980,00
Matas	ha	2.100,00	2.100,00	2.100,00
Remuneração do Trabalho nos Estabelecimentos Agrícolas				
Administrador	mês	1.400,00	1.300,00	1.300,00
Capataz	mês	750,00	800,00	800,00
Tratorista	mês	500,00	500,00	500,00
Trabalhador em Geral(mensalista)	mês	350,00	350,00	415,00
Trabalhador Eventual(diarista)	dia	15,00	15,00	20,00
Pagamento de Serviços pelos Estabelecimentos Agrícolas				
Tratores em Tarefas de Aração	ha	67,50	70,00	100,00

Fonte: Escritório local de Riachão do Dantas

(...) Dados não disponíveis

Tabela 14 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007

(Em Real)

PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Abacaxi	uma	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Coco seco	um	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	1,50	1,50	1,50	0,75
Coco verde	um	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,50	0,50	0,50	0,43
Farinha de mandioca	sc60kg	50,00	50,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	35,00	35,00	41,00
Laranja	cento	5,00	5,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	10,00	15,00	15,00	15,00	9,42
Mandioca raiz	t	100,00	100,00	120,00	120,00	120,00	120,00	100,00	100,00	120,00	120,00	120,00	120,00	113,33

Fonte: Escritório local de Riachão do Dantas

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 15 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007

(Em Real)

PECUÁRIA	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Boi gordo	arr	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	55,00	59,00	65,00	65,00	57,00
Boi magro	cab	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	600,00	600,00	600,00	562,50
Carne ovina	arr	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Leite	l	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,60	0,60	0,60	0,55	0,55	0,55	0,50
Ovos caipira	dz	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Suíno p/ corte	arr	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	46,00	46,00	46,00	46,00	50,00	50,00	50,00	46,58
Vaca descartada	cab	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	700,00	700,00	700,00	625,00
Vaca leiteira comum	cab	1.000,00	1.000,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.160,00
Vaca leiteira de raça	cab	1.600,00	1.600,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.058,33

Fonte: Escritório local de Riachão do Dantas

(...) Dados não disponíveis

Tabela 16 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – jan-jun/2008

(Em Real)

PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Abacaxi	cento	100,00	40,00	40,00	60,00
Coco seco	um	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Coco verde	um	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Farinha de mandioca	sc.50kg	70,00	70,00	70,00	70,00	60,00	60,00	66,67
Fumo em corda	kg	3,00	3,00	3,00	3,00	5,00	5,00	3,67
Laranja	t	230,00	230,00	230,00	230,00	250,00	200,00	228,33
Mandioca raiz	t	...	90,00	90,00	90,00	200,00	200,00	134,00

Fonte: Escritório local de Riachão do Dantas

Tabela 17 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – jan-jun/2008

(Em Real)

PECUÁRIA	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00
Boi gordo	arr	70,00	68,00	70,00	70,00	75,00	75,00	71,33
Boi magro	cab	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
Carne ovina	arr	90,00	90,00	90,00	90,00	105,00	105,00	95,00
Garrote	cab	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
Leite de vaca	l	0,45	0,45	0,45	0,45	0,50	0,50	0,47
Ovos caipira	dz	2,50	2,50	2,50	2,50	3,00	3,00	2,67
Suíno p/ corte	arr	60,00	60,00	60,00	60,00	70,00	70,00	63,33
Vaca descartada	cab	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00	900,00
Vaca leiteira comum	cab	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	2.000,00	2.000,00	1.466,67
Vaca leiteira de raça	cab	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00

Fonte: Escritório Local de Riachão do Dantas.

Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores – 2007

(Em Real)														
PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
ALIMENTOS DE ORIGEM INDUSTRIAL PARA ANIMAIS														
Farelo de trigo	kg	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45
Sais minerais	kg	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56
Sal comum (grosso)	kg	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
FERTILIZANTES E CORRELATOS														
Calcário moído	t	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Cloreto de potássio	kg	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
Sulfato de amônia	kg	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
Superfosfato de cálcio simples	kg	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
Superfosfato de cálcio triplo	kg	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
Uréia	kg	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
AGROTÓXICOS E CORRELATOS														
INSETICIDAS														
Folidol 60%	l	30,00	30,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,83
Mirex	kg	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50
VACINAS, MEDICAMENTOS E DESINFETANTES														
Creolina	l	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Ivomec Injetável para Bovinos	200 ml	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Neguvon + Assuntol	500 g	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Ripercol L	250 ml	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00
Vacina c/ carbúnculo sintomático	10 ml	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
UTENSÍLIOS E MATERIAIS DIVERSOS														
Arame farpado - rolo de 500 m	rolo	145,00	145,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	140,83
Arame liso galvanizado nº 18	kg	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00
Balde galvanizado de 10 litros	um	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00	22,00
Balde plástico de 10 litros	um	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Enxada de 2,5 libras	um	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00
Latão para transportar leite, de 30 litros	um	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Latão para transportar leite, de 50 litros	um	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO														
Bloco cerâmico com 6 furos	mil	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00	130,00

Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores – 2007

continuação

(Em Real)

PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO														
Cal Virgem	kg	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
Cimento	saco 50 kg	18,00	18,00	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,50	17,58
Telha de barro cozido	milheiro	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00
Tijolo de barro cozido	milheiro	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00
OUTRAS MÁQUINAS E IMPLEMENTOS														
Pulverizador manual, de 3 a 5 litros	um	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Pulverizador costal manual, de 18 a 20 litros	um	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00
REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA														
Diarista	dia	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00
COMBUSTÍVEL														
Álcool	R\$ / l	2,09	2,09	2,09	2,09	2,09	2,09	2,09	2,09	2,09	2,09	2,09	2,09	2,09
Gasolina	R\$ / l	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,60
Óleo Diesel	R\$ / l	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87	1,87

Fonte: Escritório local de Riachão do Dantas.

(...) O dado existe, porém no momento da pesquisa foi desconhecido.

Tabela 19 - Preços médios pagos pelos produtores – jan-jun/2008

(Em Real)

PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
ALIMENTOS PARA ANIMAIS								
Farelo de trigo	kg	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
Sais minerais	kg	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56
FERTILIZANTES E CORRELATOS								
Calcário dolomítico	t	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00
Cloreto de potássio	kg	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
Sulfato de amônia	kg	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
Superfosfato de cálcio simples	kg	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	0,65	0,64
Superfosfato de cálcio triplo	kg	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
Uréia	kg	0,96	0,96	0,96	0,96	0,96	1,30	1,02
AGROTÓXICOS E CORRELATOS								
1. INSETICIDAS								
Folidol 60%	l	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00
4. VACINAS E MEDICAMENTOS								
	200							
Ivomec Injetável para Bovinos	ml	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00
Neguvon + Assuntol	500 g	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
	250							
Ripercol L	ml	17,50	17,50	18,00	18,00	18,00	18,00	17,83
Terramicina Injetável	10 ml	3,00	3,00	3,00	3,00	4,00	4,00	3,33
Vacina c/ carbúnculo sintomático	10 ml	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
5. REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA								
Diarista	dia	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00

Fonte: Escritório Local de Riachão do Dantas.

10. Histórico de Pluviosidade

Tabela 20 - Pluviosidade média mensal - 2001-2008

(mm)																
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMU- LADO	MÉDIA	MIN	MAX
2001	136,3	122,4	19,0	43,9	132,9	...	93,1	77,0	50,8	4,9	18,2	...	698,5	69,9	4,9	136,3
2002	9,0	...	0,0	46,0	68,6	85,0	64,2	74,1	24,4	98,0	76,6	15,6	561,5	51,0	0,0	98,0
2003	10,9	54,3	55,5	34,2	198,4	118,2	177,8	149,2	55,9	63,2	95,9	4,2	1017,7	84,8	4,2	198,4
2004	240,4	185,3	15,8	33,8	104,5	99,6	59,8	92,7	64,2	3,6	13,2	0,0	912,9	76,1	0,0	240,4
2005	7,3	62,1	88,2	180,8	105,8	99,1	145,9	102,4	14,1	4,9	3,3	340,3	1154,2	96,2	3,3	340,3
2006	14,2	30,8	46,4	65,4	89,8	278,9	208,1	73,5	101,7	44,2	82,9	8,3	1044,2	87,0	8,3	278,9
2007	30,5	129,4	141,4	150,3	143,5	88,0	111,7	97,3	73,6	26,0	13,6	15,8	1020,9	85,1	8,3	150,3
2008	16,7	105,6	127,5	105,2	162,8	87,2	71,6	98,6	45,0	28,7	2,3	...	851,0	77,4	2,3	162,8
MÉDIA NO PERÍODO	58,2	98,6	61,7	82,4	125,8	122,3	116,5	95,6	53,7	34,2	37,6	64,0	907,0	78,4	0,0	340,3

Fonte: Escritório local de Riachão do Dantas

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 21 - Pluviosidade média diária – 2007 – Povoado Carnaíbas

												(mm)	
DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
2	1,0	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1	0,0	0,6	0,0	0,0	
3	3,5	0,0	9,2	0,0	3,4	0,0	8,3	8,1	9,9	0,0	0,0	0,0	
4	7,6	0,0	22,1	0,0	0,0	0,0	12,4	12,1	7,2	2,3	0,0	0,0	
5	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0	
6	0,0	0,0	1,8	0,0	4,2	0,0	18,4	0,0	5,3	0,0	0,0	0,0	
7	0,0	1,0	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,4	0,0	0,0	0,0	
8	0,0	0,0	2,8	0,0	4,3	0,0	0,0	3,4	5,2	0,0	0,0	0,0	
9	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	1,8	0,0	0,0	1,0	
10	0,0	0,0	5,1	0,0	0,0	3,5	4,9	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	
11	0,0	0,0	10,8	6,1	28,7	4,2	0,0	0,0	2,5	3,5	0,0	0,0	
12	0,0	25,0	8,6	0,0	4,2	3,2	0,0	3,2	9,3	0,0	0,0	0,0	
13	2,4	6,7	22,5	0,0	12,2	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
14	0,0	34,7	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5	0,0	0,0	5,8	0,0	
15	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	4,0	0,0	0,0	0,0	4,6	0,0	
16	4,8	9,8	0,0	8,8	0,0	8,6	0,0	14,5	0,0	2,1	0,0	0,0	
17	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
18	0,0	0,0	0,0	0,0	7,7	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	
19	0,0	8,4	0,0	0,0	12,7	8,4	0,0	0,0	7,8	0,0	0,0	0,0	
20	0,0	16,2	0,0	0,0	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
21	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	18,6	0,0	0,0	0,0	
22	0,0	12,5	0,0	14,6	0,0	4,8	0,0	4,3	5,2	0,0	0,0	8,0	
23	0,0	4,8	0,0	0,0	9,3	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	
24	0,0	26,3	2,6	3,1	0,0	0,0	0,0	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0	
25	0,0	0,0	4,8	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
26	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
27	0,0	0,0	0,0	11,2	9,7	0,0	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
28	0,0	0,0	9,6	66,3	4,1	0,0	3,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
29	0,0		0,0	16,7	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
30	0,0		0,0	4,2	0,0	0,0	15,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
31	0,0		0,0		0,0		0,0	13,9		0,0	0,0	0,0	
1a QZ	14,5	67,4	111,1	14,9	64,5	29,3	67,2	51,2	47,6	10,6	10,4	1,0	
2a QZ	4,8	78,0	17,0	131,4	57,5	33,8	28,8	41,8	31,6	2,1	0,0	13,0	
TOTAL	19,3	145,4	128,1	146,3	122,0	63,1	96,0	93,0	79,2	12,7	10,4	14,0	
ACM	19,3	145,4	128,1	146,3	122,0	63,1	96,0	93,0	79,2	12,7	10,4	14,0	

Fonte: Escritório local de Riachão do Dantas – Pluviômetro localizado no povoado Carnaíba

Tabela 22 - Pluviosidade média diária – 2007 – Base Física

DIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0	15,8	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0
2	2,8	0,0	7,4	0,0	0,0	0,0	23,8	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0
3	27,0	0,0	0,0	0,0	5,8	0,0	1,6	4,6	6,4	0,0	0,0	0,8
4	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,2	2,8	0,0	5,2	0,0	0,0	0,0
5	0,0	0,0	33,2	0,0	0,0	0,0	31,8	0,0	4,2	25,8	0,0	0,0
6	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0	0,0	10,6	13,2	3,8	0,0	0,0	0,0
7	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0,0	0,0	1,6	0,0	2,0	9,2	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0
9	9,4	2,0	12,2	0,0	2,4	0,0	19,8	4,6	0,0	1,8	0,0	2,2
10	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	1,4	0,0	0,0
11	0,0	0,0	0,0	2,0	45,0	0,0	14,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6
12	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0	10,2	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0	0,0
13	0,0	17,8	10,8	0,6	0,0	0,0	0,0	18,6	0,6	0,0	0,8	0,0
14	0,0	3,8	30,8	0,0	41,0	8,8	0,0	5,8	6,6	0,0	0,8	0,0
15	0,0	23,6	14,8	0,0	4,6	6,0	4,0	0,0	0,0	0,6	15,0	0,0
16	0,0	3,8	0,0	16,2	10,4	0,0	0,0	16,0	0,0	2,0	0,0	0,0
17	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	13,4	0,0	0,2	0,0	8,0
18	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0
19	0,6	0,0	0,0	9,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0
20	0,0	0,0	0,2	3,4	0,0	25,0	0,0	3,6	4,2	0,0	0,0	0,0
21	0,0	0,0	0,0	0,0	23,4	17,8	0,0	0,0	16,4	0,0	0,0	0,0
22	1,8	28,4	0,0	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0
23	0,0	7,6	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0	0,6	0,0
24	0,0	0,0	0,0	8,8	0,0	0,0	0,0	10,2	1,8	0,0	0,0	0,0
25	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
26	0,0	26,2	12,8	12,0	0,0	5,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
27	0,0	0,2	13,2	0,0	0,0	8,0	3,4	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0
28	0,0	0,0	9,6	9	18,6	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
29	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
30	0,0		0,0	92,0	0,0	0,0	11,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
31	0,0		0,0		0,0	0,0	2,0	7,4		0,0	0,0	0,0
1a QZ	39,2	47,2	118,8	2,6	104,6	50,2	108,6	48,2	44,4	36,8	16,6	3,6
2a QZ	2,4	66,2	35,8	160,8	60,4	62,6	18,8	53,4	23,6	2,4	0,6	14,0
TOTAL	41,6	113,4	154,6	163,4	165,0	112,8	127,4	101,6	68,0	39,2	17,2	17,6
ACM	41,6	113,4	154,6	163,4	165,0	112,8	127,4	101,6	68,0	39,2	17,2	17,6

Fonte: Escritório Local de Riachão do Dantas

Pluviômetro instalado na Base Física

11. Atividades desenvolvidas pela EMDAGRO

Tabela 23 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
Público assistido sem repetição					
- agricultores familiares	produtor	109	80	83	220
- comunidades	comunidade	15	7	11	15
- associações de produtores	associação	9	1	6	8
- outras organizações rurais	nº	5	1	1	8
- assentamentos rurais	família	8	24	22	18
Defesa Agropecuária					
Controle de Zoonoses					
- exame sorológico p/ brucelose	cabeça	51			
	produtor	1			
	propriedade	1			
- vacinação de bezerra c/brucelose	cabeça	12			
	produtor	5			
Defesa Sanitária Animal					
- GTA – guia de transito animal emitido	cabeça	18			
	documento	5			
	produtor	4			
Culturas assistidas					
- banana	produtor		1	1	8
	ha		8	0,6	16
- batata doce	produtor				1
	ha				0,3
- cana de açúcar	produtor	4		6	16
	ha	27,5		17,20	86,1
- coco seco	produtor	34	83	60	106
	ha	128,7	1.250,3	1.162,35	1.385,31
- consórcio milho + feijão	produtor		15	6	1
	ha		22,8	179	12,56
- couve	produtor				1
	ha				0,1
- feijão	produtor			4	
	ha			1,40	
	organização				1
	ha				27
- mandioca	produtor	15	9	11	17
	ha	67	22,4	313,30	246,5
	organização			1	1
	ha			28,75	28,90
- consórcio mandioca + feijão	produtor		14	7	
	ha		14,5	18,55	
- mangaba	produtor			1	1
	ha			0,20	3
- maracujá	produtor				1

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

continuação					
Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
- maracujá	ha				0,1
- consórcio mandioca + milho	produtor		1		1
	ha		1,2		0,6
- consorcio milho + feijão + amendoim	produtor		1		
	ha		0,3		
- consórcio milho + feijão + mandioca	produtor		3	19	9
	ha		257,1	20,35	10,8
- consórcio mandioca + amendoim	produtor			1	
	ha			1	
- milho grão	produtor		1		10
	ha		2		57
- milho verde espiga	produtor			1	1
	ha			1	0,3
- tomate	produtor				1
	ha				0,1
Pastagens e Forrageiras					
- capim brachiaria	produtor			3	3
	ha			231,10	188,6
- capim elefante	produtor			1	3
	ha			1,70	4,5
- capim pangola	produtor			1	2
	ha			89,50	69,2
- milho p/ forragem	produtor				1
	ha				10,2
Criações					
- abelha	produtor				1
	nº				6
- aves caipira	produtor			1	13
	cabeça			700	1.945
- aves de corte	produtor				2
	cabeça				500
- aves de postura	produtor				1
	cabeça				20
- bovino de corte	produtor	6		2	5
	cabeça	63		165	83
- bovino de leite	produtor	8		34	59
	cabeça	137		558	1.695
	organização			1	
	cabeça			117	
- caprino de corte	produtor			1	
	cabeça			20	
- ovino	produtor	1		2	3
	cabeça	40		237	30
- peixes	produtor	1		1	1
	alevinos	15.000		5.000	2.000
- suíno	produtor			1	13
	cabeça			26	204

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

continuação

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
Ações de desenvolvimento social					
- aproveitamento integral dos alimentos	família				59
- aproveitamento de planta nativas	família				1
- armazenamento de alimentos	kg	35			2.615,50
	família	2			20
- comercialização bebidas industrializa	litro	1			
	família	1			
- credito rural / projetos contratados	projeto			77	539
- credito rural / projetos elaborados	projeto			105	
- credito rural / elaboração de laudos	nº			20	40
- credito rural / tomada de proposta	nº			141	1
- criação de pequenos animais/aves	família	3		1.714	689
- criação de pequenos animais /suínos	família			1	160
- criação de pequenos animais/ovi/capri	família				7
- diagnostico de comunidade	nº			15	9
- educação alimentar e seguridade	família	8			55
- elaboração plano de trab p/org de prod	nº			11	4
- emissão de DAP's	família				185
- emissão de laudo do garantia safra	organização				
- fabricação caseira de doces	kg				8
	família				1
- horta medicinal instalada	m²	300			
	família	1			
- industrialização caseira de alimentos	família	1			
-orientação s/ credito rural	família			336	919
- orientação s/ plant e ervas medicinais	família				6
- orientação s/ planta medicinais	família				15
- plantio de ervas medicinais	m²	300			
	família	1			
- produção de alimentos regionalizados	família	8			30
- produção/comercializa. de bordados	família			70	37
	peça			575	161
- produção/comercializa. de confecções	família				2
	peça				82
- produção/comercializa artesã palha	família				19
	peça				
- produção/ comercialização tapeçaria	família			45	
	peça			843	
- tratamento da água	família	7			42
- tratamento e destinação do lixo	família	5		38	94

Fonte: Escritório local de Riachão do Dantas

REFERÊNCIAS

EMDAGRO. **Pesquisa Diária de Dados Pluviométricos.** ESLOC DE RIACHÃO DO DANTAS :EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços de Vendas e Arrendamentos de Terras Agrícolas.** ESLOC DE RIACHÃO DO DANTAS:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Pagos pelos Produtores.** ESLOC DE RIACHÃO DO DANTAS:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Recebidos pelos Produtores.** ESLOC DE RIACHÃO DO DANTAS:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Plano de Trabalho município de RIACHÃO DO DANTAS.** ESLOC DE RIACHÃO DO DANTAS:EMDAGRO, 2008.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006.** IBGE: SERGIPE. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em jun.2008.

IBGE. **Censo Agropecuário de Sergipe.** IBGE: SERGIPE, 1995-96.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2006.** Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em dez.2007.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do ICMS aos municípios do Estado de Sergipe – 2005-2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPI-EXPORTAÇÃO** aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPVA** aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição dos ROYALTIES** aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEPLAN. **Anuário Estatístico de Sergipe 2005**. SEPLAN/SUPES:ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em dez. 2007.

SEPLAN. **Produto Interno Bruto 2002-2005**. SEPLAN/SUPES: ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em fev.2008.

CINFORM - História dos Municípios

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Av.Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, s/n - Bairro Capucho - Aracaju/SE - CEP: 49.080-190

Fone: (79) 3234-2677 - Fax: (79) 3234-2680

www.emdagro.se.gov.br / asplan@emdagro.se.gov.br

ESCRITÓRIO DA EMDAGRO NO MUNICÍPIO DE RIACHÃO DO DANTAS

Rua Cel. Dantas Martins, 215 - Centro - Riachão do Dantas/SE. CEP: 49.320-000 - Fone: (79) 3643-

1960 unirdant@deagro.se.gov.br